



CIÊNCIAS MÉDICAS:

**ESTUDOS CLÍNICOS E
REVISÕES
BIBLIOGRÁFICAS**

Volume 1

**Organizadora:
Ana Alice de Aquino**



CIÊNCIAS MÉDICAS:

**ESTUDOS CLÍNICOS E
REVISÕES
BIBLIOGRÁFICAS**

Volume 1

**Organizadora:
Ana Alice de Aquino**

CIÊNCIAS MÉDICAS:
ESTUDOS CLÍNICOS E REVISÕES BIBLIOGRÁFICAS

Volume 1

1ª Edição

TRIUNFO – PE

2021

Editor-Chefe

Me. Daniel Luís Viana Cruz

Organizadora

Me. Ana Alice de Aquino

Conselho Editorial

Dr. Cássio Brancalone

Dr. Marcelo Luiz Bezerra da Silva

Dra. Pauliana Valéria Machado Galvão

Dr. Plínio Pereira Gomes Júnior

Dr. Walter Santos Evangelista Júnior

Dr. Wendel José Teles Pontes

Editores De Área – Ciências Da Saúde

Dra. Camyla Rocha de Carvalho Guedine

Dra. Cristieli Sérgio de Menezes Oliveira

Dr. Leandro dos Santos

Dr. Hugo Barbosa do Nascimento

Dr. Marcio Luiz Lima Taga

Dra. Pauliana Valéria Machado Galvão

Assistente Editorial

Thialla Larangeira Amorim

Imagem de Capa

Freepik

Edição de Arte

Vileide Vitória Larangeira Amorim

Revisão

Os autores



**Este trabalho está licenciado com uma Licença Creative Commons – Atribuição-
NãoComercial-SemDerivações 4.0 Internacional.**

**O conteúdo abordado nos artigos, seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de
responsabilidade exclusiva dos autores.**

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)**

C569 Ciências médicas [livro eletrônico] : estudos clínicos e revisões bibliográficas / Organizadora Ana Alice de Aquino. – Triunfo, PE: Omnis Scientia, 2021.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-88958-62-9

DOI 10.47094/978-65-88958-62-9

1. Ciências médicas. 2. Saúde pública. 3. Pandemia – Covid-19.
I. Aquino, Ana Alice de.

CDD 610.7

Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422

Editora Omnis Scientia

Triunfo – Pernambuco – Brasil

Telefone: +55 (87) 99656-3565

editoraomnisscientia.com.br

contato@editoraomnisscientia.com.br



PREFÁCIO

A constante evolução da pesquisa na área da saúde está refletida nos avanços das ciências médicas, em que o diagnóstico, o conhecimento sobre antigas e novas doenças e até mesmo a nossa própria atuação e vivências como profissionais estão em permanente *status* de atualização.

O presente livro contém 23 capítulos elaborados por autores pesquisadores da área das ciências médicas e áreas afins. Estando as nossas vidas tão marcadas pela pandemia (ainda em curso) da covid-19 e sendo este livro uma obra que trata sobre saúde, vida e doença, o tema covid-19 corresponde, oportunamente, ao maior número de capítulos.

Acredito que esta obra multidisciplinar representa uma importante contribuição para as ciências médicas, especialmente como fonte de revisão e atualização para nós, acadêmicos e profissionais da área.

Em nossos livros selecionamos um dos capítulos para premiação como forma de incentivo para os autores, e entre os excelentes trabalhos selecionados para compor este livro, o premiado foi o capítulo 17, intitulado “MÉTODOS LABORATORIAIS UTILIZADOS PARA O DIAGNÓSTICO DAS LEUCEMIAS: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA”.

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1.....17

PARÂMETROS PARA DIAGNÓSTICO DE SÍNDROME METABÓLICA

Alice Marques Moreira Lima

Ana Ligia Barros Marques

Marcelo Souza de Andrade

DOI: DOI: 10.47094/978-65-88958-62-9/17-31

CAPÍTULO 2.....32

ANÁLISE DA CULTURA DE CULPA ENTRE PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM

Carlíane da Conceição Machado Sousa

Ingrid Moura de Abreu

Priscila Martins Mendes

David Bernar Oliveira Guimarães

Esteffany Vaz Pierot

Pedro Vitor Mendes Santos

Fernanda Valéria Silva Dantas Avelino

Samya Raquel Soares Dias

Maria do Carmo Santos Ferreira

Samahy Nathale Barbosa Santana

DOI: DOI: 10.47094/978-65-88958-62-9/32-45

CAPÍTULO 3.....46

ANÁLISE DO PREPARO E ADMINISTRAÇÃO DE MEDICAÇÃO ENDOVENOSA EM UMA INSTITUIÇÃO HOSPITALAR

Samahy Nathale Barbosa Santana

Priscila Martins Mendes

Ingrid Moura de Abreu

David Bernar Oliveira Guimarães

Esteffany Vaz Pierot

Pedro Vitor Mendes Santos

Fernanda Valéria Silva Dantas Avelino

Samya Raquel Soares Dias

Maria do Carmo Santos Ferreira

Carlhane da Conceição Machado de Sousa

DOI: DOI: 10.47094/978-65-88958-62-9/46-60

CAPÍTULO 4.....61

ANTICONCEPCIONAIS COMO TRATAMENTO DA SÍNDROME DOS OVÁRIOS
POLICÍSTICOS E OS SEUS POSSÍVEIS EFEITOS COLATERAIS

Daniele Ribeiro de Freitas

Fabiana Aparecida Vilaça

Danilo Carlos Pereira

Tayná de Oliveira

DOI: DOI: 10.47094/978-65-88958-62-9/61-71

CAPÍTULO 5.....72

ATENÇÃO A SAÚDE MENTAL DA COMUNIDADE LGBT: UMA REVISÃO INTEGRATIVA
DE LITERATURA

Angelo Antonio Paulino Martins Zanetti

Laviny Moraes Barros

Matheus da Silva Raetano

Guilherme Correa Barbosa

Elisângela Cristina de Campos

DOI: DOI: 10.47094/978-65-88958-62-9/72-82

CAPÍTULO 6.....83

ATIVIDADE ANTIMICROBIANA E ANTI-INFLAMATÓRIA DA *POUTERIA CAIMITO*: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA

Tayane Costa Moraes

Rousilândia de Araújo Souza

DOI: DOI: 10.47094/978-65-88958-62-9/83-94

CAPÍTULO 7.....95

ATUAÇÃO FONOAUDIOLÓGICA EM PACIENTES VÍTIMAS DE TRAUMAS EM FACE: REVISÃO DE LITERATURA

Gabriel Keiji Aoki Alves

Elder Nayan de Jesus Torres

Leticia Barreto Ramos Soares

DOI: DOI: 10.47094/978-65-88958-62-9/95-102

CAPÍTULO 8.....103

BILATERAL BRACHIAL PLEXOPATHY AFTER BED RESTRAINT: CASE REPORT

Bruna Latif Rodrigues Carvalho

Giovanna Peixoto Bretas

Caio César Peixoto Bretas

Yanes Brum Bello

DOI: DOI: 10.47094/978-65-88958-62-9/103-107

CAPÍTULO 9.....108

CARACTERÍSTICAS CLÍNICAS DA COVID-19 E AS EVIDÊNCIAS CIENTÍFICAS NO MANEJO DA INFECCÃO

Maria Clara Inácio de Sá

Carla Caroline Gonçalves do Nascimento

Állefer Gomes de Oliveira

Maria Laura Alves de Oliveira

Cecília Aparecida Leite e Souza

Jorge Ederson Gonçalves Santana

DOI: DOI: 10.47094/978-65-88958-62-9/108-125

CAPÍTULO 10.....126

CONHECIMENTO DOS ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM SOBRE A PRÁTICA DA FITOTERAPIA COMO ALTERNATIVA TERAPÊUTICA

Izadhora Cardoso de Almeida Couto

Vitória Luiza Amaral da Silva

Helen Cristina Fávero Lisboa

DOI: DOI: 10.47094/978-65-88958-62-9/126-130

CAPÍTULO 11.....131

CONHECIMENTO DOS ACADÊMICOS DE FARMÁCIA SOBRE A FITOTERAPIA

Vitoria Luiza Amaral da Silva

Izadhora Cardoso de Almeida Couto

Helen Cristina Fávero Lisboa

DOI: DOI: 10.47094/978-65-88958-62-9/131-135

CAPÍTULO 12.....136

CONSEQUÊNCIAS DO ASSÉDIO MORAL AOS PROFISSIONAIS ENFERMEIROS/AS DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

Carine Ferreira Lopes

Emerson Gomes De Oliveira

Thays Peres Brandão

Heliamar Vieira Bino

Rogério de Moraes Franco Júnior

Juliana Sobreira da Cruz

Renata de Oliveira

Júnia Eustáquio Marins

Magda Helena Peixoto

Lídia Fernandes Felix

Lívia Santana Barbosa

Acleverson José dos Santos

DOI: DOI: 10.47094/978-65-88958-62-9/136-146

CAPÍTULO 13.....147

COVID-19, HISTÓRIA, FISIOPATOLOGIA E O SISTEMA CARDIOVASCULAR: REVISÃO NARRATIVA

Raul Roriston Gomes da Silva

Valéria de Souza Araújo

Brenda Alves Ferreira

Andrezza Gonçalves Carolino Silva

Juliana Falcão Silva de Carvalho

Cícero Leandro Lopes Rufino

Thiago Bruno Santana

Patrícia Regina Silva dos Santos

Rosemary dos Santos Barbosa

Maria Aparecida Leite Inocêncio

Paulo Matheus Alves Ferreira

Gessyca Tavares Feitosa

DOI: DOI: 10.47094/978-65-88958-62-9/147-160

CAPÍTULO 14.....161

INTERCORRÊNCIAS OBSTÉTRICAS NA ADOLESCÊNCIA: UMA REVISÃO NARRATIVA DA LITERATURA

Mayra Cristina Cavalcante Campos

Ana Clara da Silva Beltrão

Beatriz Albuquerque Bomfim

Carlos Arthur Marinho da Silva Beltrão

Rafaela Cruz de Oliveira

Sofia Rodrigues Gonçalves

Vinícius Moreira Luz

Andrieli Alzira da Costa Santos

DOI: DOI: 10.47094/978-65-88958-62-9/161-165

CAPÍTULO 15.....166

KÉRION CELSI: IMPORTANTE DIAGNÓSTICO DIFERENCIAL PARA AS DERMATOFITOSSES

Nathália Vieira Tavares

Bruna Albernaz Costa Couto

Larissa Caroline Rodrigues

Hellen Kristina Magalhães Brito

Julia Dornelas Ferreira

Luíza Landim Alves

Francisco Silva Siriano Neto

Maria Gabriela Cavalcanti Pereira

Matheus Lima Amara

Fabiana de Oliveira Costa

DOI: DOI: 10.47094/978-65-88958-62-9/166-175

CAPÍTULO 16.....176

Ana Catarina Dutra Rebelo

Denis Alves Pinho

Dra. Dulcyane Ferreira de Oliveira

Fernando Fernandes Rodrigues

Giovanna Piva

Thalita Giovanna Diniz Silva

Marcello Facundo do Valle Filho

DOI: DOI: 10.47094/978-65-88958-62-9/176-197

CAPÍTULO 17.....198

MÉTODOS LABORATORIAIS UTILIZADOS PARA O DIAGNÓSTICO DAS LEUCEMIAS:
UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Samuel de Souza Frota

Alessandra Ellen Sales de Sousa

José Erivelton de Souza Maciel Ferreira

Raphaella Castro Jansen

Lídia Rocha de Oliveira

Matheus Oliveira Cruz

Mayana Aguiar Vasconcelos

Rayssa Jenny Galdino de Sousa

Sabrina Kércia Rocha Sabóia

Manuela da Silva Moreira

Ana Régia Xavier Cunha

Christianne Vieira Limaverde Costa Garcia

DOI: DOI: 10.47094/978-65-88958-62-9/198-210

CAPÍTULO 18.....211

MORTALIDADE MATERNA E RACISMO

Lília Barroso Cipriano de Oliveira

Rebeca Barroso Cipriano de Oliveira

Regizeuda Ponte Aguiar

DOI: DOI: 10.47094/978-65-88958-62-9/211-218

CAPÍTULO 19.....219

O PAPEL DA EQUIPE INTERPROFISSIONAL NO TRATAMENTO DA SÍNDROME INFLAMATÓRIA MULTISSISTÊMICA ASSOCIADA À COVID-19 PEDIÁTRICA

Tania Pereira da Silva

Ana Clara Fernandes Barroso

Bárbara Verônica da Costa Souza

Camila Florentino Ribeiro

Dianna Medeiros do Nascimento

Gabriella Lima Chagas Reis Batista

Grazielle Vasconcelos de Moura Silva

Julia da Gama Fonseca Guterres

Luiza de Oliveira Alfenas

Maxswell Abreu Pereira

Samara Tatielle Monteiro Gomes

DOI: DOI: 10.47094/978-65-88958-62-9/219-226

CAPÍTULO 20.....227

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE GESTANTES COM SÍNDROME RESPIRATÓRIA AGUDA GRAVE POR COVID-19

Caroline Anizia Teixeira Guerra

Celmara Caldeira Gomes Moura

Joyce Cozer de Melo

Natalie Carolina Batista

Sara de Oliveira Belmiro

Thalita de Paula Leandro

DOI: DOI: 10.47094/978-65-88958-62-9/227-235

CAPÍTULO 21.....236

TERAPIA POR ELETROESTIMULAÇÃO NA PARALISIA FACIAL DE BELL RECORRENTE:
RELATO DE CASO CLÍNICO

Antonio Arlen da Silva Freire

Amanda de Andrade Silva

Ana Bessa Muniz

Damiana Avelino de Castro

Ramon de Mendonça Correia

Ellen Roberta Lima Bessa

Maria Aparecida Rodrigues de Holanda

DOI: DOI: 10.47094/978-65-88958-62-9/236-245

CAPÍTULO 22.....246

XEROSTOMIA COMO COMPLICAÇÃO DA TERAPIA ANTINEOPLÁSICA EM PACIENTES
COM CÂNCER DE CABEÇA E PESCOÇO

Ana Bessa Muniz

Ana Gabriela Liberato Ribeiro Damasceno

Alexandre da Costa Borro

Ângela Nascimento Carvalho

Ellen Roberta Lima Bessa

Maria Aparecida Rodrigues de Holanda

Maria Isabel Pinto de Queiroz

Maria Leticia de Almeida Lança

Rivaldave Rodrigues de Holanda Cavalcante

Samuel Barbosa Macedo

Yrio Ricardo de Souza Lemos

DOI: DOI: 10.47094/978-65-88958-62-9/246-259

CAPÍTULO 23.....260

INVESTIGAÇÃO DO PERFIL DE ACOMETIMENTO E DO PLANO DE AÇÕES CONTRA A COVID-19 NO ESTADO DO TOCANTINS

Diego Santos Andrade

Brenda Pereira Teles

Daiene Isabel da Silva Lopes

Durval Nolasco das Neves Neto

DOI: DOI: 10.47094/978-65-88958-62-9/260-265

ATENÇÃO A SAÚDE MENTAL DA COMUNIDADE LGBT: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DE LITERATURA

Angelo Antonio Paulino Martins Zanetti¹;

Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”- UNESP, Botucatu, São Paulo

<http://lattes.cnpq.br/4515169976969409>

Laviny Moraes Barros²;

Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”- UNESP, Botucatu, São Paulo

<http://lattes.cnpq.br/1643914466177663>

Matheus da Silva Raetano³;

Universidade Federal de Alagoas – UFAL, Maceió, Alagoas

<http://lattes.cnpq.br/3996227683107270>

Guilherme Correa Barbosa⁴;

Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”- UNESP, Botucatu, São Paulo

<http://lattes.cnpq.br/4066495284331881>

Elisângela Cristina de Campos⁵.

Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”- UNESP, Botucatu, São Paulo

<http://lattes.cnpq.br/0166970148810685>

RESUMO: Introdução: a comunidade de bissexuais, gays, travestis, lésbicas, transexuais e transgêneros se destina a promover a diversidade das culturas baseadas em identidade sexual e de gênero. A realidade heteronormativa acompanhada da discriminação atuam negativamente nesses indivíduos, ocasionando problemas físicos e psicológico. O acesso dessa população à saúde é marcado por dois obstáculos primordiais: a discriminação e a heteronormatividade institucional. **Objetivo:** identificar na literatura, estudos que contemplem como se dá a atenção à saúde mental das minorias sexuais e de gênero. **Método:** revisão integrativa de literatura, realizada entre abril e maio de 2020, com busca nas bases de dados LILACS, PUBMED e SciELO. Os critérios de inclusão foram através da leitura dos resumos, em que buscou-se como tema principal do estudo a saúde mental da população LGBT e ter sido publicado dentro do período de 2010 à 2015. **Resultados e discussões:** a identidade de gênero e sexual são condições que expõe essa população à um processo complexo de discriminação

e exclusão, dos quais derivam o acesso não integral à saúde. Além disso, tratam-se de indivíduos mais propensos a sofrerem violência física e verbal em que estudos corroboram que a discriminação e a violência são fatores negativos para a saúde mental das minorias sexuais. Entretanto, a busca por ajuda mostrou-se como um ponto positivo entre homossexuais, os quais buscam significativamente mais por psicoterapias. **Considerações finais:** salienta-se a necessidade de estudos que contemplem a saúde mental dessa população; maior proximidade dos profissionais da saúde com as redes de apoio psicossocial, políticas públicas e problemáticas específicas dessa população. Conclui-se que a atenção à saúde desses usuários não se dá de forma integral.

PALAVRAS-CHAVE: Minorias sexuais e de gênero. Assistência integral à saúde. Transtornos mentais.

ATTENTION TO THE MENTAL HEALTH OF THE LGBT COMMUNITY: AN INTEGRATIVE LITERATURE REVIEW

ABSTRACT: Introduction: The lesbian, gay, bisexual, transvestite, transsexual and transgender community is intended to promote the diversity of cultures based on sexual and gender identity. The heteronormative reality accompanied by discrimination acts negatively on these individuals, causing physical and psychological problems. This population's access to health is marked by two main obstacles: discrimination and institutional heteronormativity. **Objective:** to identify, in the literature, studies that approaches how the mental health of sexual and gender minorities is managed. **Method:** a integrative literature review, carried out between april and may 2020, with a search in LILACS, PUBMED and SciELO databases. The inclusion criteria were studies that discuss about the mental health of the LGBT population and had been published within the period from 2010 to 2015. **Results and discussion:** the sexual and gender identity are attributes that expose this population to a complex process of discrimination and exclusion. These factors are present even in the health environment, resulting on a non-integral health access by this population. In addition, these individuals are more likely to suffer physical and verbal violence. Studies corroborate that discrimination and violence are negative factors for the mental health of sexual minorities. However, the search for help proved to be a positive factor among homosexuals, who seek significantly more for psychotherapies. **Final considerations:** the authors emphasize the necessecity for studies that discourse about the mental health of this population, as well as the greater proximity of health professionals with psychosocial support networks, public policies and specific problems of this population. The conclusion is that the health attention for these users is not given by a integral form.

KEY WORDS: Sexual and gender minorities. Integral health care. Mental disorders.

INTRODUÇÃO

As populações transgêneros, bissexuais, gays e lésbicas, comumente designadas como comunidade LGBT (Lésbicas, Gays, Bissexuais e Transgêneros) objetiva proporcionar a diversidade das culturas amparadas em identidade de gênero e sexual¹. Nesse sentido, é fundamental ressaltar a diferença entre identidade de gênero e orientação sexual. Segundo os princípios de Yogiakarta, orientação sexual refere-se ao fato de que cada pessoa tem a capacidade de sentir atração emocional, afetiva ou sexual por indivíduos de gêneros diferentes, do mesmo gênero ou mais de um gênero, bem como a capacidade de estabelecer relações sexuais e de intimidade com essas pessoas. Por outro lado, a identidade de gênero inclui a experiência de gênero interna e individual de cada pessoa, que pode ou não corresponder ao gênero especificado no nascimento, incluindo o corpo biológico (o que pode envolver a mudança da aparência física por escolha livre ou por meios médicos, cirurgias, etc.) e outras expressões, como vestimenta, modo de falar e maneirismos¹.

Dentro da comunidade LGBT inclui o grupo de homossexuais, que consistem na atração sexual, exclusiva ou preferencial, por pessoas do mesmo sexo. Tanto a homossexualidade masculina quanto a feminina não apresentam padrão único de comportamento e esse papel de gênero irá se desenvolver de acordo com as características pessoais e do grupo a qual o indivíduo se insere².

A homossexualidade, frente ao contexto heteronormativo, já foi considerada uma patologia, enfrentando o início do processo de despatologização no ano de 1987, pela Associação Psiquiátrica Americana (APA), na 3ª revisão do Manual Diagnóstico e Estatístico dos Transtornos Mentais (DSM-5). E somente durante o ano de 1993, a Organização Mundial de Saúde (OMS), se sensibilizou com a causa, retirando a homossexualidade do Código Internacional de Doenças (CID) 10^{3,4}. Ainda assim, esse tipo de discriminação é presente na sociedade. Segundo Friend⁵, no passado o enfrentamento ao discurso social recriminatório pelos homossexuais esteve mais presente, e diminuiu ao longo dos últimos anos, atingindo intensamente as gerações que compõem os idosos atuais⁶.

O acúmulo de estresse, devido ao contexto heteronormativo, pode ocasionar problemas no bem-estar físico e psicológico, e a internalização dos estigmas consequentes da pluralidade das orientações sexuais estabelece condições conflitantes, dificulta a aceitação própria e proporciona autoestima baixa, além de limitar a qualidade de vida. Pessoas expostas à discriminação devido à homossexualidade são mais propensas a desenvolver isolamento social e psicológico^{6,7}.

Dentre os fatores psicológicos o consumo de substâncias psicoativas, o abuso de álcool, depressão, ansiedade e estresse são evidenciados entre homossexuais, além disso, contribuem para o aumento dos riscos de suicídio, comparado a heterossexuais⁸.

Em consonância à saúde integral da população LGBT, a Constituição Federal de 1988 garante o acesso integral à saúde, para todos, sem distinção de cor, raça, gênero ou orientação sexual⁹. Além da constituição, foram criadas inúmeras políticas que visam assegurar direitos diversos e qualidade de vida à comunidade LGBT, como por exemplo: Política Nacional de Saúde Integral LGBT, Processo Transsexualizador no Sistema Único de Saúde (SUS), Programa Brasil Sem Homofobia (BHS), entre outros^{10,11}.

Entretanto, mesmo diante dessas conquistas, a entrada aos estabelecimentos de saúde ainda é descrita como excludente para a população LGBT¹². Mesmo com todo o progresso observado no âmbito da saúde, a discriminação nesses serviços, vindo dos profissionais, e a invisibilidades desses sujeitos ocultam ainda mais esse público, tornando os ambientes de saúde lugares incapacitados de suprir as reais demandas dessa população^{13,14}. O acesso dessa comunidade à saúde é caracterizado, portanto, por dificuldades: atendimento e conotações discriminatórias por parte dos profissionais de saúde, má conduta, restrições e até insultos verbais a este grupo de pessoas^{15,16}.

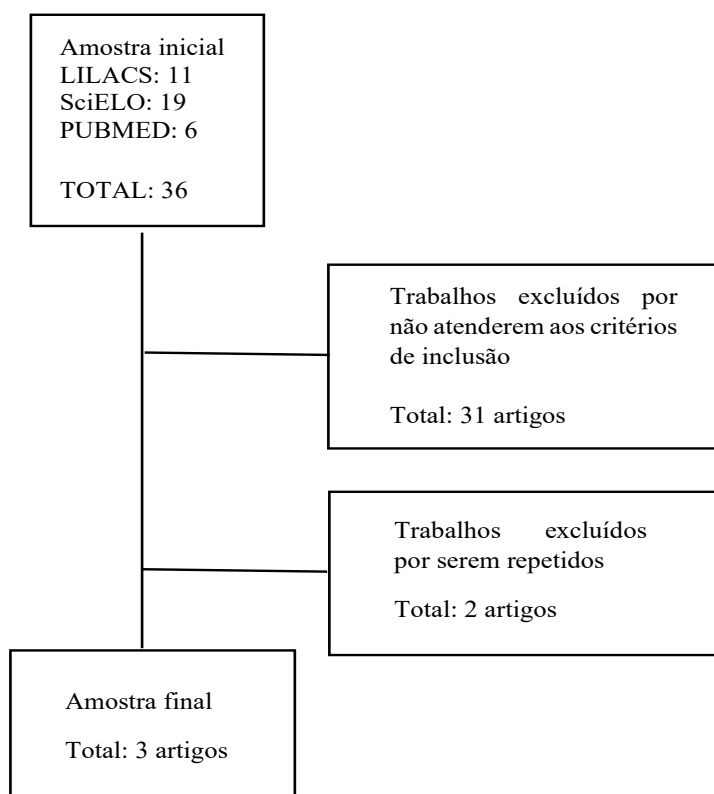
Nesse contexto salienta-se como é fundamental a inclusão durante a formação dos trabalhadores da área saúde, além de concepções biológicas, também particularidades que abrangem o cuidado em saúde com essa população e a sexualidade humana¹⁷.

O presente estudo tem como objetivo identificar na literatura nacional e internacional, estudos que contemplem como se dá a atenção à saúde mental das minorias sexuais e de gênero.

METODOLOGIA

Compreende um estudo de revisão integrativa de literatura, realizado em abril e maio de 2020. A busca foi efetuada nas bases de dados SciELO, LILACS e PUBMED, utilizando os descritores em Ciências da Saúde (DeCS): minorias sexuais e de gênero, assistência integral à saúde e transtornos mentais. Foram encontrados 36 artigos, sendo o critério de inclusão avaliado a partir do resumo, em que buscou-se como temática principal do estudo: atenção à saúde mental da população LGBT. Com isso, foram incluídos três artigos, publicados entre os anos de 2010 e 2015. Foram excluídos os estudos que não abordavam a saúde da população LGBT como tema principal do estudo, bem como os publicados antes de 2010. Utilizou-se AND e OR como operadores booleanos, cruzando-os com os descritores citados para a realização da busca nas bases de dados. Também foram utilizados dois livros relacionados ao tema.

Figura 1: Fluxograma de constituição da amostra.



Fonte: Elaborado pelo próprio autor.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Considerando os critérios de inclusão do presente estudo, o quadro 1 contém os artigos, em ordem cronológica e periódicos de publicação, bem como uma breve descrição do objetivo, metodologia e resultados. Já o quadro 2 apresenta os livros revisados, bem como um resumo de seus respectivos prefácios.

Quadro 1: Distribuição dos artigos incluídos no estudo

Autores	Periódico	Título	Objetivo	Método	Principais resultados
Alex de Toledo Ceará, Paulo Dalgarrondo, 2010.	Archives of Clinical Psychiatry (SP).	Transtornos mentais, qualidade de vida e identidade em homossexuais na maturidade e velhice ¹⁸	Investigar as dimensões saúde mental, qualidade de vida e identidade psicossocial em homossexuais na maturidade e na velhice.	Foram entrevistados 40 homossexuais, os quais constituíram o grupo estudado, contrapondo-os ao grupo controle, de 40 pessoas com orientação heterossexual, que foram separados individualmente por escolaridade, idade, classe social e gênero.	Comparado ao grupo controle, o grupo estudo apresentou maior frequência de transtornos mentais, com 15 casos (37,5%), enquanto o grupo controle teve 8 casos (20%). Três (7,5%) participantes do grupo de estudo estavam em risco de suicídio. Comparados com os heterossexuais, os homossexuais apresentam maior qualidade de vida no campo social.
Grayce Alencar Albuquerque, Cíntia de Lima Garcia, Maria Juscinaide Henrique Alves, Cicera Monalisa Holanda Teles de Queiroz, Fernando Adami, 2013.	Saúde em Debate.	Homossexualidade e o direito à saúde: um desafio para as políticas públicas de saúde no Brasil. ¹²	Evidenciar a atuação das políticas públicas direcionadas à saúde da população homossexual brasileira.	Revisão integrativa da literatura, realizada na SciELO e na Lilacs.	Mesmo após a divulgação de documentos importantes para garantir que o grupo se obtenha e se integre à saúde, a saúde LGBT ainda é identificada como um grupo vulnerável. As fragilidades na implementação das recomendações condizem com a atenção discriminatória e heterossexual prestada pelos profissionais de saúde.

Luis Ortiz-Hernández, Reyna Guadalupe Valencia-Valero, 2015.	Cadernos de Saúde Pública.	Desigualdades em saúde mental associada com a orientação sexual em adolescentes mexicanos ¹⁹	Avaliar disparidades em saúde mental relacionadas com a discriminação baseada na orientação sexual em adolescentes do México.	Foi estudado alunos do ensino médio com representatividade nacional. Dois indicadores de homossexualidade são usados: fazer sexo com pessoas do mesmo sexo e ter um namorado do mesmo sexo.	Os adolescentes que tinham compromisso ou relação sexual com o mesmo sexo correm maior risco de sintomas de depressão, ideação suicida, tentativas de suicídio e problemas com a bebida. Essas discrepâncias estão interligadas à vivência da violência em casa e na escola.
--	----------------------------	---	---	---	--

Fonte: Elaborado pelo próprio autor

Quadro 2: Distribuição dos livros incluídos no estudo

Autores	Título	Resumo do prefácio
Mario Rodrigues Louzã Neto, Hélio Elkis e colaboradores.	Psiquiatria Básica. ²	Trata-se de um texto essencialmente clínico, em que os múltiplos fatores que influenciam os transtornos psiquiátricos estão descritos através das principais categorias do modelo médico, isto é, quadro clínico, fisiopatologia, diagnóstico, diagnóstico diferencial, prognóstico e tratamento.
Marissol Bastos de Carvalho e colaboradores.	Psiquiatria para a enfermagem. ²⁰	Trata-se de uma obra que contribui para que os enfermeiros e graduandos de enfermagem tenham mais ferramentas de avaliação dos resultados do seu plano de cuidados. Além disso, o intuito é promover os estudos sobre assistência de enfermagem ao portador de transtorno mental no contexto nacional e melhorar a qualidade desta.

Fonte: Elaborado pelo próprio autor

Acerca da realidade heteronormativa enfrentada pela população LGBT, os artigos revisados no presente estudo buscaram, de forma geral, contemplar sobre a saúde da população LGBT. A identidade sexual e de gênero são características que expõe essa comunidade à um processo de discriminação e exclusão, tendo como consequência a vulnerabilidade causada pelo desrespeito dos direitos humanos, que inclui o acesso não integral à saúde²¹.

A homossexualidade foi encarada pela visão heteronormativa desde os tempos antigos, a qual mostra-se, ainda, como um obstáculo para essa população². Uma pesquisa elaborada no Brasil abrangendo mais de 100 municípios identificou que 89% e 88% dos integrantes mostraram-se contra a homossexualidade masculina e lesbiandade, respectivamente. O resultado segundo os autores pode explicar a ideia de hegemonia que existe no imaginário social, ou seja, de que o comportamento sexual deve ser heterossexual, e concordar com o contrário significa ir contra as coisas consideradas naturais²².

Como consequência dessa discriminação, a população LGBT torna-se mais propensa a prática sexual desprotegida, aumento da demanda em relação a saúde mental, infecções sexualmente transmissíveis, câncer de mama e colo de útero, HIV-Aids, *bullying*, comportamento agressivos, uso de drogas lícitas, ilícitas, entre outros²³. Assim, o atendimento integral à saúde do usuário enfrenta dois obstáculos: a discriminação e a heteronormatividade institucional²⁴.

No contexto da saúde mental da comunidade LGBT, um estudo realizado comparando a prevalência de transtornos mentais entre homossexuais e heterossexuais mostrou que não existiam diferenças estatisticamente significativas¹⁸. Entretanto, um outro estudo realizado com adolescentes mexicanos foi de encontro ao anterior, em que homossexuais apresentavam mais transtornos mentais quando comparados com o grupo de heterossexuais. Todavia, essa variável foi explicada por estar diretamente relacionada com violência física e verbal tanto na família, quanto na escola¹⁹.

Além da violência física e verbal, o preconceito internalizado também pode ser desencadeador de sentimento de culpa, desconfiança, confusão, insegurança, ansiedade, vergonha e isolamento social^{25,26}. Essas condições de intenso sofrimento psíquico podem se manifestar como depressão, transtornos alimentares, angústia e até mesmo suicídio, em que homossexuais, segundo estudos, apresentam maior susceptibilidade^{19,26,27,28}, e diversos são os fatores de risco, sendo a saúde mental um deles²⁰.

A equipe de enfermagem apresenta-se como um dos fatores primordiais para o atendimento ao indivíduo com risco de suicídio, suas intervenções baseiam-se em manter a segurança do cliente, com vigilância constante e discreta para evitar autoagressão e tentativa de suicídio, além de orientar os membros da equipe em relação ao usuário com esta ideia²⁰.

O desconhecimento da rede de apoio psicossocial (RAPS) pelos profissionais da rede pública de saúde configura-se como um grande obstáculo. É indispensável que a equipe de saúde saiba os recursos oferecidos pelo SUS, além de entender como estes podem ser manejados afim de oferecer um cuidado integral ao paciente adoecido mentalmente²⁹.

Embora haja discordâncias entre a prevalência de transtornos mentais entre homossexuais e heterossexuais, os diversos estudos corroboram que a discriminação e a violência são fatores que influenciam negativamente na saúde mental das minorias sexuais. Além disso, a busca por ajuda mostrou-se como um ponto positivo entre homossexuais, os quais buscaram significativamente mais por psicoterapias¹⁸.

Frente ao segundo obstáculo enfrentado pela população LGBT, a heteronormatividade institucional envolve não só a discriminação, mas também o desconhecimento da RAPS e das políticas públicas, além da generalização da problemática, que se configura como um empecilho para o acesso integral ao serviço de saúde dessa comunidade²⁴.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Primeiramente salienta-se a necessidade de pesquisas que contemplem a saúde mental LGBT, já que, há uma insuficiência de artigos nessa linha de pensamento e os estudos presentes possuem resultados divergentes em relação ao risco de adoecimento mental, pois, enquanto alguns trazem a homossexualidade como fator de risco para o surgimento de transtornos mentais, outros concluem não haver essa relação.

Além disso, é essencial maior proximidade, por parte dos profissionais da saúde, sobre a RAPS, as políticas públicas e as peculiaridades dessa comunidade, a fim de atender aos princípios do SUS que são: universalidade, integralidade e equidade.

No âmbito cultural, é indispensável a desmistificação da cultura heteronormativa que, muitas vezes, levam os profissionais da saúde a atuarem de forma discriminativa.

Portanto, a atenção à saúde desses usuários não se dá de forma integral, o que compromete a qualidade do cuidado, somado ainda a obstáculos, como a discriminação e a heteronormatividade institucional caracterizada pela exclusão desses indivíduos.

DECLARAÇÃO DE INTERESSES

Nós, autores deste artigo, declaramos que não possuímos conflito de interesses de ordem financeira, comercial, político, acadêmico e pessoal.

REFERÊNCIA

PRINCÍPIOS DE YOGYAKARTA. **Princípios sobre a aplicação da legislação internacional de direitos humanos em relação à orientação sexual e identidade de gênero**. Yogyakarta, Indonésia, 2006.

LOUZÃ NETO, Mario Rodrigues; ELKIS, Hélio. **Psiquiatria básica**. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2007.

RUSSO, Jane; VENÂNCIO, Ana Teresa A. Classificando as pessoas e suas perturbações: a “revolução terminológica” do DSM III. **Revista Latinoamericana de Psicopatologia Fundamental**, São Paulo, ano 9, n. 3, p. 460-483, 2006.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE. Classificação de transtornos mentais e de comportamento da CID – 10: descrições clínicas e diretrizes diagnósticas. Porto Alegre: Artes Médicas, 1993. 105 p.

FRIEND, Richard A. Older lesbian and gay people: a theory of successful aging. **Journal of Homosexuality**, New York, v. 20, n. 3-4, p. 99-118, 1991.

ADELMAN, Marcy. Stigma, gay lifestyles, and adjustment to aging: a study of later-life gay men and lesbians. **Journal of Homosexuality**, New York, v. 20, n. 3-4, p. 7-32, 1991.

DE ARAÚJO, Ludgleydson Fernandes. Aspectos psicossociais da velhice LGBT. **Psicologia em Estudo**, Maringá, v. 21, n. 2, p. 359-361, 2016

SANTOS, Gleyce Maria dos; BARBOSA, Weldza Kesley Felix. Comportamento suicida, fatores sociais e psicológicos de risco entre a população LGBT. Maceió: UNIT - AL, 2019.

PAIVA, Carlos Henrique Assunção; TEIXEIRA, Luiz Antonio. Reforma sanitária e a criação do Sistema Único de Saúde: notas sobre contextos e autores. **História, Ciências, Saúde - Manguinhos**, Rio de Janeiro, v. 21, n. 1, p. 15-36, 2014.

BRASIL. Ministério da Saúde. Gays, lésbicas, bissexuais, travestis e transexuais. Brasília: Ministério da Saúde, 2017.

MELLO, Luiz; BRITO, Walderes; MAROJA, Daniela. Políticas públicas para a população LGBT no Brasil: notas sobre alcances e possibilidades. **Cadernos Pagu**, Campinas, n. 39, p. 403-429, 2012.

ALBUQUERQUE, Grayce Alencar *et al.* Access to health services by lesbian, gay, bisexual, and transgender persons: systematic literature review. **BMC International Health and Human Rights**, London, v. 16, n. 1, p. 1-10, 2016.

LAURENTINO, Arnaldo Cezar Nogueira. **Políticas Públicas de saúde para a população LGBT: da criação do SUS à implementação da Política Nacional de Saúde Integral de LGBT**. 2015. Dissertação (Mestrado Profissional em Educação Profissional em Saúde) - Fundação Oswaldo Cruz, Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio, Rio de Janeiro, 2015.

MELLO, Luiz *et al.* Políticas de saúde para lésbicas, gays, bissexuais, travestis e transexuais no Brasil: em busca de universalidade, integralidade e equidade. **Sexualidad, Salud y Sociedad**, Rio de Janeiro, n. 9, p. 7-28, 2011.

MORENO-GUTIÉRREZ, Nelly Irene. Situación de salud sexual y reproductiva, hombres y mujeres homosexuales: Hospital María Auxiliadora 2006. **Revista Peruana de Obstetricia y Enfermería**, Lima, v. 3, n. 1, p. 2-16, 2007.

HECK, Julia E.; SELL, Randall L.; GORIN, Sherri Sheinfeld. Health care access among individuals involved in same-sex relationships. **American Journal of Public Health**, Washington, v. 96, n. 6, p. 1111-1118, 2006.

RUFINO, Andréa Cronemberger; MADEIRO, Alberto Pereira; GIRÃO, Manoel João Batista Castello. O ensino da sexualidade nos cursos médicos: a percepção de estudantes do Piauí. **Revista Brasileira De Educação Médica**, Rio de Janeiro, v. 37, n. 2, p. 178-185, 2013.

CEARÁ, Alex de Toledo; DALGALARRONDO, Paulo. Transtornos mentais, qualidade de vida e identidade em homossexuais na maturidade e velhice. **Archives of Clinical Psychiatry**, São Paulo, v. 37, n. 3, p. 118-123, 2010.

ORTIZ-HERNANDEZ, Luis; VALENCIA-VALERO, Reyna Guadalupe. Disparities in mental health associated with sexual orientation among Mexican adolescents. **Cadernos de Saúde Pública**, Rio de Janeiro, v. 31, n. 2, p. 417-430, 2015.

CARVALHO, Marissol Bastos de. **Psiquiatria para a enfermagem**. São Paulo: Rideel, 2012. 351 p.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Política nacional de saúde integral de lésbicas, gays, bissexuais, travestis e transexuais**. Brasília: Ministério da Saúde, 2008.

VALADÃO, Rita de Cássia; GOMES, Romeu. A homossexualidade feminina no campo da saúde: da invisibilidade à violência. **Physis: Revista de Saúde Coletiva**, Rio de Janeiro, v. 21, n. 4, p. 1451-1467, 2011.

BARBOSA, Regina Maria; FACCHINI, Regina. Acesso a cuidados relativos à saúde sexual entre mulheres que fazem sexo com mulheres em São Paulo, Brasil. **Cadernos de Saúde Pública**, Rio de Janeiro, v. 25, p. s291-s300, 2009. Supl 2.

LIONÇO, Tatiana. Que direito à saúde para a população GLBT? Considerando direitos humanos, sexuais e reprodutivos em busca da integralidade e da equidade. **Saúde e sociedade**, São Paulo, v. 17, n. 2, p. 11-21, 2008.

NUNAN, Adriana. Violência doméstica entre casais homossexuais: o segundo armário? **Psico**, Porto Alegre, v. 35, n. 1, p. 69-78, 2004.

GHORAYEB, Daniela Barbeta. **Saúde mental, aspectos identitários, qualidade de vida e religiosidade nas homossexualidades**. 2007. Dissertação (Mestrado em Ciências Médicas) - Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2007.

JORM, Anthony F. *et al.* Sexual orientation and mental health: results from a community survey of young and middle-aged adults. **British Journal of Psychiatry**, London, v. 180, n. 5, p. 423-427, 2002.

SANDFORT, Theo G. M. *et al.* Same-sex sexual behavior and psychiatric disorders: findings from the Netherlands Mental Health Survey and Incidence Study (NEMESIS). **Archives of General Psychiatry**, Chicago, v. 58, n. 1, p. 85-91, 2001.

VASCONCELOS, Eduardo. Epistemologia, diálogos e saberes: estratégias para práticas interparadigmáticas em saúde mental. **Cadernos Brasileiros de Saúde Mental**, Florianópolis, v. 1, n. 1, p. 119-129, 2009.

ÍNDICE REMISSIVO

A

- abortos 156
- Acadêmicos 125
- administração de medicamentos 46, 50, 53, 54
- administração de medicamentos intravenosos 46, 53, 54
- Alopecia 161, 162
- alterações no sistema estomatognático 89, 91
- anestésicos 103, 105
- anticoncepcionais 55, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64
- anticoncepcionais orais combinados (ACO) 55, 57
- Anti-inflamatório 77
- antiinflamatórios 103, 105
- Antimicrobiano 77
- antivirais 103, 148, 233
- Assédio moral 131, 138, 139, 140
- assédio moral com os profissionais enfermeiros da APS 131
- Assistência Hospitalar 90, 93
- Assistência integral à saúde 67
- atenção à saúde mental das minorias sexuais e de gênero 66, 69
- Atenção Primária à Saúde (APS) 131
- atividades antimicrobianas e anti-inflamatórias da Pouteria caiminto 77, 81
- atuação fonoaudiológica 89, 91, 94

C

- complicações cardiovasculares da COVID-19 142, 152
- complicações na gravidez 156, 157
- complicações obstétricas 156, 158
- comunidade de bissexuais, gays, travestis, lésbicas, transexuais e transgêneros 66
- Coronavírus 103, 118, 152, 218, 222, 223, 224, 254, 255, 258, 259
- corticoides 103, 105, 148
- Covid-19 em gestantes e puérperas 221, 223
- Curso de Farmácia 125

D

- danos aos pacientes 53
- Dermatofitose 161, 163
- diferença entre fitoterápico e planta medicinal 120
- discriminação 66, 68, 69, 72, 73, 74, 134
- disfagia 89, 92, 94, 108, 241
- Disfunções Cardiovasculares 142

dispositivos invasivos 89
diversidade das culturas 66, 68
doenças hipertensivas da gestação 156, 157
doenças reumatológicas 98
doenças sistêmicas de caráter inflamatório 97

E

efeitos colaterais 55, 57, 59, 61, 62, 63, 166, 241, 242, 243, 245, 246, 247
efeitos colaterais dos anticoncepcionais 56
eletroestimulação 230, 233, 234, 235, 237, 238, 239
endocrinopatia 55, 56, 63
enfermeiros 72, 122, 128, 131, 133, 135, 137, 138, 219
equipe multidisciplinar 156, 158
espécies medicinais 77, 78
estabilidade respiratória 103, 105
estratégias de enfrentamento à pandemia 254, 258
estudo epidemiológico 228, 254
Exercícios terapêuticos 231

F

farmacoterapia 103, 104, 111
fitoterapia como alternativa terapêutica 120, 122, 123, 125, 127
fonoaudiólogo 89, 93
fraqueza unilateral dos neurônios motores 230
funcionalidade da alimentação de forma segura 89

G

Gastrointestinal 171, 172, 174, 175, 177
gravidade da lesão 89
gravidez na adolescência 156, 157, 158

H

heteronormativa 66, 72, 73, 74
hiperandrogenismo 55, 57, 59, 60, 61, 62
hipossalivação /xerostomia 241
História Natural do COVID-19 254
hormônios sintéticos 55
hospital de referência 148, 220

I

identidade sexual e de gênero 66, 72
Impacto direto e indireto da infecção pelo COVID-19 171
imunossupressão 111, 241
inclusão 66, 69, 70, 81, 105, 106, 126, 161, 163, 217
inervação motora e sensitiva 97
infecção da COVID-19 103

infecção fúngica inflamatória 160, 162
infecção urinária 156
Infecção viral 103
infertilidade 55, 57, 60, 62, 65
integridade física ou psíquica do trabalhador 131, 132
intercorrências obstétricas 156, 157, 158
irregularidades no ciclo menstrual 55

K

Kérion Celsi 160, 161, 162, 169

L

lesões iatrogênicas 98

M

manifestações clínicas da COVID-19 142, 144, 147
medicamentos provenientes de plantas medicinais 120
Minorias sexuais e de gênero 67
morbimortalidade materna 156
mortalidade materna 159
mulheres adolescentes 156
mulheres em idade reprodutiva 55

N

Nervo facial 231
novas alternativas terapêuticas 77, 78

O

o papel do fonoaudiólogo na UTI 89
Organização Mundial da Saúde (OMS) 106, 221, 223
osteorradiocrose 241
ovários de aspecto policístico 55, 56

P

pacientes em uso de traqueostomia 89
pacientes vítimas de Trauma de Face 89
pandemia pela COVID-19 254
paralisia de Bell 230, 232, 233, 237, 238, 239
paralisia dos neurônios motores da face 230, 231
paralisia facial 93, 230, 231, 233, 234, 237, 238, 239
Paralisia motora periférica 231, 235
parte da planta a ser utilizada 120, 122, 125, 127
Patologia 142
plano de contingência – COVID-19 254, 258
plantas medicinais 120, 122, 123, 124, 125, 126, 127, 128, 129
Plexo Braquial 97, 98
plexopatia braquial bilateral 98

Pouteria caimito 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87
prematividade 156, 157, 158
pré-natal 156, 158
preparo de medicamentos 45, 47, 49, 50
problemas psicossociais 156
processo inflamatório complexo 103, 104
profissionais de enfermagem 136, 138
profissionais de saúde 53, 69, 71, 90, 121, 126, 135, 152, 167, 220

R

reabilitação motora 98
riscos e benefícios da fitoterapia 120

S

SARS-CoV-2 103, 104, 107, 109, 114, 116, 118, 119, 142, 143, 147, 152, 171, 172, 174, 176, 177, 218, 222, 223, 228
saúde da mulher 55
saúde mental 66, 69, 71, 72, 73, 74, 76
saúde mental da população LGBT 66, 69
sedativos 103, 105
segurança do paciente 53, 139
Síndrome de Kawasaki 218
síndrome do ovário policístico (SOP) 55
síndromes hemorrágicas 156, 157
sistema cardiovascular 142, 144, 149, 150, 151, 152
sistema respiratório 103, 104, 223
substâncias bioativas 77, 78

T

técnicos de enfermagem 44, 51
terapêutica das plexopatias braquiais 98
terapêutica farmacológica 103, 111
terapia antineoplásica 241, 243, 244, 245, 248
Terapia anti-neoplásica 241
terapia medicamentosa de anticoncepcionais orais 55
Tinea capitis 161, 162, 163, 164, 165, 168
Transtornos mentais 67, 71, 76
traqueostomia 89, 92, 94
tratamento com anticoncepcionais 55
tratamento da SOP 55, 62
tratamento do câncer 241

U

Universitários 120
uso dos fitoterápicos 120, 122, 125

V

ventilação mecânica 103, 105, 109, 110, 111, 113

via alternativa de alimentação 89, 91, 94

violência física e verbal 67, 73

vírus respiratórios 103, 105

X

xerostomia 241, 242, 243, 244, 245, 246, 247, 248, 249, 251, 252, 253

editoraomnisscientia@gmail.com 

<https://editoraomnisscientia.com.br/> 

@editora_omnis_scientia 

<https://www.facebook.com/omnis.scientia.9> 

+55 (87) 9656-3565 

editoraomnisscientia@gmail.com 

<https://editoraomnisscientia.com.br/> 

@editora_omnis_scientia 

<https://www.facebook.com/omnis.scientia.9> 

+55 (87) 9656-3565 